



**Plano de Atividades
e Orçamento
2023**



<u>Mensagem da Direção</u>	2
<u>1. Introdução</u>	4
<u>2. Organização e Gestão da Federação</u>	4
<u>3. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes</u>	5
<u>4. Desenvolvimento da Atividade Desportiva</u>	5
<u>5. Seleções Nacionais</u>	5
<u>6. Desporto para Todos</u>	5
<u>7. Formação</u>	6
<u>8. Congresso do Desporto</u>	6
<u>9. Comunicação</u>	6
<u>10. Organização de Eventos Internacionais</u>	7
<u>11. Candidaturas</u>	7
<u>12. Orçamento</u>	7



Mensagem da Direção

Apresentamos este ano um plano de atividades na sequência dos apresentados nos últimos anos, com a consciência de não serem apresentadas alterações significativas ao que foi apresentado no ano de 2022 uma vez que decorrerão eleições aos órgãos sociais durante o primeiro trimestre do ano de 2023, e como tal sentimos importante manter um plano de atividades conservador e dentro da mesma linha de ação do de 2022, deixando lugar para que os órgãos eleitos o possam seguir ou retificar através e uma assembleia geral extraordinária se assim desejarem.

Como considerandos importa referir que no relatório e contas iremos detalhar melhor cada uma das situações que se seguem neste parágrafo e que aconteceram durante o ano de 2022, assim, referir que tivemos uma atividade regular no âmbito da formação e da organização de eventos, a destacar a realização do quadro de Competições Nacionais e a organização do Campeonato da Europa de Fotografia e Vídeo Subaquático que teve lugar no Funchal, Madeira.

Que a FPAS esteve representada na AG da CMAS Mundo e mantém posição na CMAS Europa, bem como a Vice-Presidência da UIFAS.

Que decorre processo de queixa crime contra a FPAS em relação ao caso Mathias Sandeck, para o qual a FPAS já prestou as devidas informações, quer documentais ou por depoimento.

Que mantemos uma posição contra a gestão Mundial da CMAS na figura da sua Presidente "Russa", face ao que se passa no panorama de conflito Mundial, por sentirmos que existe conflito de interesses por a mesma, para além de ser cidadã Russa ainda acumular o cargo de Presidente da Federação Russa, com correspondente obrigação e obediência ao Governo Russo.

No entanto e na nossa modesta opinião, o documento que agora vos apresentamos é, e terá de ser sempre, um documento virado para o futuro e, acima de tudo, para um futuro que permita dar a melhor realização e satisfação possível ao universo das atividades subaquáticas nacionais.

O mais relevante dos princípios orientadores da nossa atividade deve ter como destinatários todos os praticantes das atividades subaquáticas associados. Todavia não se pode e não deve ignorar outros parceiros que, por uma razão ou outra, se afastaram momentaneamente da nossa estrutura. O regresso desses ex-membros sejam eles entidades coletivas ou apenas praticantes individuais assume um papel relevante no quadro do movimento associativo desportivo e que deve ser uma preocupação no sentido do fortalecimento de toda a nossa atividade.

O apoio às nossas entidades filiadas acompanhando as suas atividades e defendendo os seus interesses e objetivos junto da Administração Central, da Assembleia da República e no movimento autárquico terá de ser algo que deverá nortear também o desempenho das direções futuras ao longo dos próximos anos.



Esta equipa reconhece e recomenda que a agenda política das Atividades Subaquáticas nos municípios, como uma necessidade efetiva e imprescindível no suporte ao desenvolvimento da prática desportiva e no apoio a inúmeras competições, quer de âmbito nacional quer internacional, que constam do programa de atividades da nossa Federação, como parte fundamental para o progresso implementação e cultura subaquática.

Recomenda-se que se continue a prestar, de um modo melhorado e reforçado, apoio aos nossos associados nas mais diversas áreas.

A Formação, é de extrema importância para a qualificação dos recursos humanos quer ao nível da formação de treinadores quer nos árbitros e juizes, que pode desta forma garantir a base legal para o desenvolvimento e formação dos nossos praticantes e desta forma recomendamos que continue a ser um eixo importante para as futuras direções.

Recomendamos que o ano de 2023 fique ainda marcado pela continuação da retoma das atividades e aplicação das intensões que tínhamos para 2022 através de um conjunto diversificado de projetos, que nestas páginas vos apresentamos e desenvolvemos. Pretendemos destacar a recomendação para este ano de 2023, uma vez que os resquícios da pandemia ainda se fizeram sentir e não nos permitiram em 2022, a organização de um estruturante Congresso das Atividades Subaquáticas que procurará revitalizar e unir o desporto e as atividades subaquáticas nacionais bem como a tentativa de organizar outros eventos de âmbito internacional em parceria com os nossos clubes e associações territoriais. Recomendamos que se retome ainda o apetrechamento em regime de comodato dos CFDs Náuticos do Desporto Escolar com embarcações destinadas à segurança e acompanhamento dessas atividades, contribuindo também desta forma para a formação segura em envolvimento de natureza das atividades náuticas.

Antevemos, no entanto, que este plano terá alguns dos mesmos constrangimentos com que exercícios anteriores se debateram, nomeadamente no que diz respeito às questões de índole financeira. Encontrar novas fontes de financiamento será no próximo ano, tal como foi no passado, um desafio diário, para podermos alargar as nossas atividades ao serviço dos nossos associados e hoje face aos momentos e comportamentos a que a Covid-19 nos obrigou ainda se torna mais imperativo.

Fechamos esta mensagem da Direção, no mesmo tom em que a começámos. Saudando todos aqueles que diariamente, consistentemente, persistentemente e benevolmente servem, nas suas vidas e nas suas organizações, o desporto subaquático e que, tal como nós, ambicionam que as nossas atividades se elevem no espaço do movimento desportivo português.

Caxias, Janeiro 2022

A Direção da FPAS



1. Introdução

Este plano de atividades e respetivo orçamento encontra-se explanado naqueles que são os objetivos da Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas, nomeadamente:

- a) Estabelecimento e manutenção de relações com os organismos internacionais com jurisdição sobre as modalidades subaquáticas, e congéneres estrangeiras;
- b) Desenvolver o conhecimento do mundo subaquático no plano desportivo, científico, artístico e cultural;
- c) Zelar pela conservação da fauna, flora e património subaquático;
- d) Promover a constante atualização dos sócios e intercambio com outras nações através da organização e/ou patrocínio de encontros ou competições de carácter internacional;
- e) Representação e defesa dos interesses gerais das Atividades Subaquáticas e dos seus filiados junto do COP, CDP, CMAS Europa e das federações nacionais e estrangeiras bem como perante a administração pública em geral.

Neste sentido este documento organiza-se em 11 grandes pontos, a saber:

- Organização e Gestão da Federação;
- Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes;
- Desenvolvimento da Atividades Desportiva;
- Seleções Nacionais;
- Desporto para Todos e Desporto Escolar;
- Formação;
- Congresso;
- Comunicação;
- Organização de Eventos Internacionais
- Candidaturas
- Orçamento.

2. Organização e Gestão da Federação

A FPAS, tem neste momento um funcionário de apoio à gestão da Federação e encontra-se numa instalação alugada que serve de Sede, para além deste espaço conta com a colaboração de algumas associadas e parceiras como é o caso da Academia Militar, da ATNAS (Associação territorial de Atividades Subaquáticas) e do Clube Naval de Peniche que têm colaborado quer na guarda de alguns equipamentos, como é o caso das embarcações da FPAS, quer na constituição de polos de formação para a implementação das Academias da FPAS.

Contando neste momento com duas embarcações e duas viaturas como meios de mobilidade e apoio à sua atividade. Faz a sua gestão tendo em consideração os apoios da tutela distribuídos em duodécimos, que são constituídos através de contratos programas, que pela sua execução afeta



aos centros de custo neles inerentes, por vezes trazem algumas dificuldades na gestão e flexibilidade da aplicação dos fundos disponíveis.

3. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes

A FPAS tem procurado estimular um processo de descentralização para promover o seu crescimento tendo em conta as assimetrias e discincronias regionais e sociais do território, contando para isso como principal linha de ação nesta meta, a constituição de associações de âmbito territorial, sendo que neste momento já se constituíram a Associação Territorial Norte de Atividades Subaquáticas - ATNAS e na Madeira a Associação de Natação da Madeira - ANM, que passou a considerar no seu objeto as nossas atividades. É então nosso propósito para 2023 continuar nesta linha de ação e conseguirmos até ao final do mandato estender esta lógica ao resto do território, com a constituição de uma Associação dos Açores, uma Associação Centro e uma Associação Sul de atividades subaquáticas, bem como Associações Nacionais de Classe por Modalidades Desportivas. Da mesma forma procuraremos continuar a ajudar os clubes nas suas atividades, quer no apetrechamento associado à formação de praticantes, na formação dos seus quadros técnicos bem como no apoio aos seus eventos.

4. Desenvolvimento da Atividades Desportiva

Pretende-se que a FPAS durante o ano de 2023 continue a apoiar a promoção de iniciativas dos nossos associados na construção e promoção de eventos desportivos, como as competições ou outros eventos de caráter mais regular que promoção também o desporto juvenil, o desporto feminino e o desporto para pessoas com deficiência. Procurando sempre que possível realizar estas iniciativas através das nossas associações territoriais e clubes associados, procurando desta forma estimular o movimento associativo regional e local, que no nosso entender melhor se ajustará às realidades e necessidades de cada ponto do território.

5. Seleções Nacionais

Pretende-se que a FPAS para 2023 procure continuar a apoiar o alto rendimento e os projetos de seleção que se constituam nas suas várias práticas desportivas. Continuando a apostar numa pré-seleção antecipada de uma equipa de trabalho da seleção nacional da qual sairão os atletas efetivos por seleção, após a aplicação do projeto e critérios definido pelo selecionador/treinador nacional da modalidade, como já vem sido hábito, dando assim mais tempo ao grupo de trabalho e à FPAS para trabalhar na constituição de apoios para estas participações.

A referir que perspetivamos a participação para o ano de 2023 das seleções de Mergulho em Apneia, Pesca Submarina, Hóquei Subaquático e Fotografia e Vídeo Subaquático.



6. Desporto para Todos

A FPAS, no âmbito do projeto uma comunidade subaquática tem procurado criar ancoras de desenvolvimento e cultura desportiva subaquática ao longo de todo o território nacional. Projeto que recomendamos se dê continuidade em 2023. Este projeto assenta na premissa da segurança e competência aquática, que de uma forma transversal procure promover a literacia e providenciar ferramentas a todo o tecido social e etário, com vista à prevenção do afogamento. Conseguiremos este objetivo através das práticas e rotinas das nossas modalidades e atividades, trazendo desta forma para o processo de ensino-aprendizagem e os primeiros contactos de prática, a curva de experiência da FPAS nos mais variados envolvimentos aquáticos e náuticos, tudo isto com a responsabilidade social que sentimos que nos compete.

Durante o ano de 2022 estendemos a nossa ação neste programa à região autónoma da madeira com boa experiência e resposta, sendo recomendado continuar nesta linha no ano de 2023.

Da mesma forma, recomenda-se que se procure continuar a estimular estes comportamentos junto das escolas através do desporto escolar, onde para além de outras iniciativas se procure continuar a dotar os CFDs Náuticos, de equipamentos para além das 6 embarcações já existentes que garantam parte dos dispositivos de segurança necessários, a implementar para a promoção segura dessas atividades.

7. Formação

A formação é um eixo basilar de todas as estruturas, sendo que sentimos que a nossa principal competência neste ponto se dirige essencialmente para o movimento e valores do desporto, assim consideramos importante continuar a promover os valores da ética do desporto, que se encontraram ao longo dos anos, explanados em todas as iniciativas de formação da federação, nomeadamente de atletas, árbitros e juizes, dirigentes e treinadores. Assim recomendamos que se continue a apresentar um programa de formação em todos estes eixos para o ano de 2023.

8. Congresso

A FPAS durante o ano de 2022 não conseguiu reunir as condições necessárias para organizar o congresso de atividades subaquáticas, no entanto recomendamos que se procure realizar o congresso planeado para 2021 que pretende que seja o ponto de encontro de toda a comunidade das atividades subaquáticas em Portugal, deverá ser um momento que procure tratar os temas da atualidade e trazer preletores de referência para enriquecer as comunicações das diferentes áreas abordadas. Esta iniciativa que recomendamos poderá ser o ponto de arranque para um ciclo de momentos que se possam repetir a partir deste momento com a periodicidade anual.



9. Comunicação

A comunicação e a forma de comunicar continua a ser um eixo importante e que consideramos transversal a todas as áreas de ação da FPAS, assim recomendamos que se continue a trabalhar este aspeto através das redes sociais, facebook e outros, sites institucionais e/ou de projetos, plataformas de formação e ativação nos meios de comunicação social na imprensa escrita, mas também na televisão.

10. Organização de Eventos Internacionais

A atual direção da Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas, considera que a realização de eventos internacionais em solo nacional é de extrema importância para o equilíbrio financeiro da FPAS e crescimento das modalidades associadas a esses eventos, assim recomendamos que sempre que possível as direções futuras se candidatem e organizem eventos internacionais.

11. Candidaturas

Recomendamos que a FPAS, no âmbito dos avisos abertos dos DLBC Costeiros, e de outros eventuais avisos a fundos europeus, apresentar candidaturas que permitam o financiamento de projetos ligados à literacia do Mar e/ou outros que se consideram ajustados à missão da FPAS. Pretende-se essencialmente trabalhar com o público escolar ao nível no envolvimento com as práticas náuticas e a segurança nas mesmas, mas também com a comunidade científica para o desenvolvimento do conhecimento e divulgação de boas práticas.

12. Orçamento



Federação Portuguesa de atividades subaquáticas
Exercício de 2023
Orçamento Receitas

Designação	Custos Totais Previstos
<u>VENDAS</u>	2 548 €
Vendas de equipamentos	2 548 €
<u>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</u>	110 400 €
<i>Filiações</i>	25 000 €
Entidades Filiadas	3 000 €
Atletas	22 000 €
<i>Equivalências Internacionais</i>	12 000 €
Cartões Cmas/diplomas	12 000 €
<i>Emissão de qualificações nacionais</i>	15 500 €
Mergulho	10 000 €
Apneia	3 000 €
Especializações	2 500 €
<i>Provas/ Eventos FPAS</i>	40 200 €
Inscrições Eventos Open	40 200 €
<i>Formação</i>	17 700 €
Inscrições	17 700 €
<u>RENDIMENTOS SUPLEMENTARES</u>	35 000 €
Patrocínios e receitas de eventos	35 000 €
<u>Subsídios à Exploração</u>	285 000 €
<i>Instituto do Português do Desporto e Juventude</i>	
Actividades regulares	120 000 €
Eventos internacionais	17 570 €
Desporto para todos -(IPDJ/INR)	80 000 €
Formação	10 000 €
<i>Outras entidades</i>	
Instituto nacional reabilitação	15 000 €
Mecenato	7 430 €
Outras entidades	35 000 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	4 500 €
Outros Proveitos	4 500 €
Total das Receitas para o Exercício de 2023	437 448 €



Federação Portuguesa de atividades subaquáticas
Exercício de 2023
Orçamento Despesas

Designação	Custos Totais Previstos
Organização e gestão da Federação	74 748 €
Desenvolvimento da actividade desportiva	96 900 €
Seleções nacionais e Alto Rendimento	75 400 €
Formação	27 700 €
Desporto para todos	112 500 €
Eventos Internacionais	50 200 €
Total das Despesas para o Exercício de 2023	437 448 €



Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas
Exercício de 2023
Orçamento do desenvolvimento e prática desportiva

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO		
Recursos humanos		
Vencimentos		
Escriturários	10 710 €	
Subsidio de refeição	1 100 €	
Encargos segurança social	2 388 €	
		14 198 €
Recursos materias e tecnológicos e fornecimentos e serviços externos		
Fornecimento e Serviços		
Trabalhos especializados	5 000 €	
Promoção e divulgação da modalidade	1 500 €	
Audiovisuais	1 200 €	
Conservação e reparação	1 600 €	
Despesas bancárias	1 000 €	
Ferramentas e utensilios	800 €	
Material de Escritório	3 000 €	
Artigos para oferta	1 000 €	
Combustiveis	6 000 €	
Electricidade	1 200 €	
Honorários	500 €	
Água	500 €	
Deslocações e estadas	8 000 €	
Rendas e alugueres	12 000 €	
Comunicação	3 800 €	
Seguros não desportivos	3 800 €	
Contencioso e notariado	1 050 €	
Despesas de representação	2 500 €	
Limpeza, higiene e conforto	1 000 €	
Impostos Indiretos	600 €	
Outros fornecimentos e serviços	2 000 €	
Equipamentos Tangíveis		
Equipamentos administrativos	2 500 €	
		60 550 €
Total de gastos com organização e gestão da federação		74 748 €
DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA		
Recursos Humanos - DAD		
Diretor técnico	12 000 €	
		12 000 €
Quadros competitivos nacionais sob a forma de concentração ou circuito nacional		
Activ.Audiovisuais Video SUB	1 050 €	
Activ.Audiovisuais Troféu - Open	1 250 €	
Activ.Audiovisuais Campeonato NACIONAL (Fotosub)	1 800 €	
Activ.Audiovisuais Open piscina	1 500 €	
Activ.Audiovisuais Taça Portugal	450 €	
Campeonato Nacional Individual de Elite de Pesca Submarina	1 600 €	
Campeonatos Regionais de Pesca Submarina	1 650 €	
Campeonato Nacional Duplas de Pesca Submarina	1 550 €	
Campeonato Nacional Triplas de Pesca Submarina	1 450 €	
Troféu Taça Portugal Pesca Submarina	1 100 €	
Evento Pesca Solidária	900 €	
Evento Limpeza Subaquática	1 200 €	
Hóquei Subaquático - Campeonato Nacional 2 Etapas	1 800 €	
Hóquei Subaquático - Taça de Portugal	800 €	
Hóquei Subaquático - Torneio Open	1 200 €	
Natação com Barbatanas - Open Águas Abertas	1 800 €	
Natação com Barbatanas - Open Indoor	1 500 €	
Circuito Nacional de Mergulho em Apneia Indoor	1 500 €	
Circuito Nacional de Mergulho em Apneia Outdoor	1 800 €	
Open Nacional de mergulho Desportivo em Piscina 4 Etapas	1 800 €	
Open de Mergulho Desportivo	1 600 €	
		29 300 €
Apoio a associados		

Associações Regionais/Territoriais	4 500 €
Clubes	2 500 €
	7 000 €
Apoios ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência	
Ações de divulgação – Desenvolvimento de Actividades Subaquáticas com a Fenacerci	1 000 €
Ação de formação – Desenvolvimento de Actividades Subaquáticas com IPSS's	750 €
Ações de divulgação – Desenvolvimento de Actividades Subaquáticas com a Fpdd	1 000 €
	2 750 €
Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino	
Ações de divulgação – Dia da mãe (atividades em vários centros em simultâneo)	750 €
Ação de formação – Desenvolvimento de Actividades Subaquáticas	750 €
	1 500 €
Desenvolvimento da prática desportiva Juvenil	
Ação de formação – Desenvolvimento de Actividades Subaquáticas na Escola	750 €
Ação de formação – Desenvolvimento de Actividades Subaquáticas na Escola	750 €
	1 500 €
Projeto de ética no desporto	
Mergulhar em Águas Transparentes	4 000 €
	4 000 €
Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de desenvolvimento da atividade desportiva	
Quotizações e filiações	
CMAS - Confédération Mondiale de Activités Subaquatiques	2 400 €
CMAS Europe	350 €
CDP - Confederação do Desporto de Portugal	600 €
Cartões e Diplomas Nacionais e Internacionais	3 000 €
Filiações de entidades coletivas	3 000 €
Filiações e Seguros desportivos	22 000 €
Equipamentos	
Equipamento de Protecção p/ Assistência a Provas (1 unidade)	500 €
Equipamento para provas de Tiro Subaquático	500 €
Equipamento para a Selecções Nacionais	500 €
Hóquei Sub - Sistema de Vídeo	500 €
Equipamento para Promoção e Divulgação das Modalidades	500 €
Equipamento para acções de Iniciação a Actividade Subaquática	500 €
Equipamentos informáticos	500 €
Outros equipamentos	3 500 €
Máscaras de SBV	500 €
	38 850 €
Total de gastos com outras despesas de apoio ao DPD	38 850 €
Total de gastos com o desenvolvimento da atividade desportiva	96 900 €
SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	
Seleções nacionais - Preparação	
Estágio Pesca Sumbmarina	
Alojamento	800 €
Alimentação	400 €
Deslocações	400 €
Ajudas de custo	1 200 €
Alugueres de instalações	200 €
Comunicações	500 €
Seguros	250 €
Outros	850 €
	4 600 €
Estágio hóquei Subaquático	
Alojamento	1 600 €
Alimentação	800 €
Deslocações	800 €
Ajudas de custo	1 200 €
Alugueres de instalações	450 €
Comunicações	600 €
Seguros	600 €
Outros	1 400 €
	7 450 €
Estágio Mergulho em Apneia	
Alojamento	400 €
Alimentação	200 €
Deslocações	200 €

Ajudas de custo	800 €
Alugueres de instalações	100 €
Comunicações	400 €
Seguros	150 €
Outros	350 €
	<hr/>
	2 600 €
Estágio Fotografia e Video	
Alojamento	800 €
Alimentação	400 €
Deslocações	400 €
Ajudas de custo	1 200 €
Alugueres de instalações	200 €
Comunicações	1 000 €
Seguros	250 €
Outros	850 €
	<hr/>
	5 100 €
Seleções nacionais - Participação	
Participação Pesca Sumbmarina	
Alojamento	3 500 €
Alimentação	1 200 €
Deslocações	3 500 €
Ajudas de custo	1 400 €
Alugueres de embarcações	2 400 €
Comunicações	200 €
Seguros	250 €
Outros	800 €
	<hr/>
	13 250 €
Participação hóquei Subaquático	
Alojamento	5 400 €
Alimentação	3 500 €
Deslocações	7 500 €
Ajudas de custo	2 200 €
Alugueres de instalações	300 €
Comunicações	200 €
Seguros	380 €
Outros	2 500 €
	<hr/>
	21 980 €
Participação Mergulho em Apneia	
Alojamento	250 €
Alimentação	120 €
Deslocações	1 200 €
Ajudas de custo	300 €
Alugueres de instalações	0 €
Comunicações	100 €
Seguros	100 €
Outros	1 000 €
	<hr/>
	3 070 €
Participação Fotografia e Video	
Alojamento	3 500 €
Alimentação	1 200 €
Deslocações	2 500 €
Ajudas de custo	800 €
Alugueres de instalações	400 €
Comunicações	200 €
Seguros	250 €
Outros	3 500 €
	<hr/>
	12 350 €
	<hr/>
Total de gastos com seleções nacionais - competição	70 400 €
Enquadramento Humano - ARSN	
DTN e Seleccionador Pesca Submarina	1 250 €
DTN e Seleccionador hóquei Subaquático	1 250 €
DTN e Seleccionador Apneia	1 250 €
DTN e Seleccionador Audiovisuais	1 250 €
	<hr/>
	5 000 €
	<hr/>
Total de gastos com Seleções Nacionais	75 400 €
	<hr/>
TOTAL GASTOS - ATIVIDADES REGULARES	247 048 €



Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas
Exercício de 2023
Orçamento de formação

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Formação		
Treinadores		
Formações iniciais de treinadores Grau I	3 300 €	
Formações iniciais de treinadores Grau II	2 300 €	
Formações Contínuas de Treinadores	1 500 €	
		7 100 €
Árbitros e Juizes		
Formações Iniciais de Árbitros e Juizes	4 000 €	
Formações de Revalidação de Árbitros e Juizes	2 100 €	
		6 100 €
Técnicos de segurança náutica		
Organização e Gestão	6 000 €	
Formadores	7 000 €	
		13 000 €
Material de apoio às formações	1 500 €	
		1 500 €
Total das despesas com formação 2023		27 700 €



Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas
Exercício de 2023
Orçamento desporto para todos

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Recursos materiais		
Administrativos		
Apetrechamento e equipamentos informáticos	58 000 €	
Outros	1 500 €	
		59 500 €
Total gastos com recursos materiais		59 500 €
Recursos humanos		
Honorários	6 500 €	
Seguros	2 000 €	
Comunicações	500 €	
Outros	2 000 €	
		11 000 €
Total gastos com recursos humanos		11 000 €
Serviços		
Deslocações e estadas	6 500 €	
		6 500 €
Manutenção e alugueres		
Manutenção e gastos com equipamentos logísticos	14 000 €	
Aluguer de instalações	8 000 €	
		22 000 €
Publicidade e conferências e disseminação		
Publicidade e propaganda	4 000 €	
Conferência e apresentação de resultados	2 000 €	
		6 000 €
Outros custos		
Seguros	3 500 €	
Serviços de limpeza	1 500 €	
Material de desgaste	2 500 €	
		7 500 €
Totas gastos com fornecimentos e serviços		42 000 €
Total das despesas com Desporto para todos 2023		112 500 €



Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas
Exercício de 2023
Orçamento de eventos internacionais

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Eventos internacionais		
1ª Meeting Ibérico Open de mergulho desportivo		
Materiais de consumo	3 000 €	
Gastos com deslocações	15 000 €	
Alojamentos	15 000 €	
Equipamentos	8 000 €	
Gastos com pessoal	5 000 €	
Outras despesas operacionais	4 200 €	
		50 200 €
Total das despesas com Eventos internacionais 2023		50 200 €

Calendário Desportivo - FPAS

Ano - 2023

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro																						CAMP NAC HS										
Fevereiro																																
Março																																
Abril																																
Maio																																
Junho																																
Julho																																
Agosto																																
Setembro																																
Outubro																																
Novembro																																
Dezembro																																

NACIONAL

REGIONAL

INTERNACIONAL

Calendário Desportivo - FPAS

Ano - 2023

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro																						CAMP NAC HS										
Fevereiro																																
Março																																
Abril																																
Maio																																
Junho																																
Julho																																
Agosto																																
Setembro																																
Outubro																																
Novembro																																
Dezembro																																

- Pesca Submarina
- Hoquei Subaquático
- Audo Visuais
- Natação com Barbilanas
- Mergulho em Apneia
- Tiro Subaquático
- Mergulho Desportivo
- Outros Eventos

ATA Nº 101

Aos dezasseis dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e três, através da Plataforma Zoom, reuniram-se em segunda convocatória, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas (FPAS), em sessão ordinária e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 01: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÕES SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023;

Ponto 02: OUTROS ASSUNTOS.

DEBATE IMPOSSIBILIDADE DE ÚLTIMA HORA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLÉIA GERAL, A REUNIÃO FOI PRESIDIDA PELO VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLÉIA GERAL QUE DEU AS BOAS-VINDAS AOS PARTICIPANTES AGRADEceu A SUA PRESENÇA. DADA A AUSÊNCIA DE ALGUÉM PARA COADJUVAR E SECRETARIAR A REUNIÃO, FOI NOMINADO O SR. RUI CARLOS PARA ESSA FUNÇÃO. SEGUIDAMENTE O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLÉIA GERAL PASSOU A PALAVRA AO PRESIDENTE DA DIREÇÃO.

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO AGRADEceu A PRESENÇA DE TODOS OS QUE RESPONDERAM POSITIVAMENTE À CONVOCATÓRIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLÉIA GERAL. O SENHOR PRESIDENTE DA DIREÇÃO DECLAROU QUE A DIREÇÃO PROPS A MESA DA ASSEMBLÉIA GERAL ADIAR temporariamente A DATA HABITUAL DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA PERMITIR A UTILIZAÇÃO DOS NOVOS DELEGADOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL E REALIZAR ENTÃO ESTA REUNIÃO DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023 JÁ COM OS NOVOS DELEGADOS UTILIZADOS.

INFORMOU AINDA QUE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO QUE SERÁ HOJE APRESENTADO, DISCUSSO E VOTADO SÃO INDICATIVOS, DÁ QUE A BOMBA ENTRA EM REALIZAÇÃO UTILIZANDO DADA OS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS. PROPOR-SE-Á AOS ÓRGÃOS SUCESSESORES QUE, DENTRO DO POSSÍVEL, SIGAM ESTA LINHA DE ORIENTAÇÃO AQUI APRESENTADA HOJE E CASO ENTÃO HÁ FAZER REVISÕES QUE CONSIDEREM IMPORLANTOS QUE O POSSAM FAZER ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA ORDINÁRIA COM A ADOSSAÇÃO DE UM PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO REEFICATIVO. SERÁ

POSSIVEL DESTA FORMA QUE A NOVA DIREÇÃO POSSA ADEQUAR ESTES RECURSOS A SUA VISÃO E AO SEU PROJETO.

O SENHOR PRESIDENTE INICIOU A SUA APRESENTAÇÃO E CONTEU POR LER A MENSAGEM DA DIREÇÃO. SEQUIDA AÍ ENTÃO PASSOU A ANALISAR O PLANO DE ACTIVIDADES E OPERAÇÃO QUE ESTÃO DIVIDIDOS EM 14 GRANDES TEMAS OU PONTOS. DESTA FORMA QUE O ANO DE 2022 APAREÇA ALGUMA NOTIÇA DA ACTIVIDADE REGULAR NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS. REFERIU QUE COM A SAÍDA DA SANDRA ROTA, QUE DEIXOU AGRABAR UM NOVO PROJETO, NESTE MOMENTO A FEDERAÇÃO TEM APENAS UM DE CURSO HUMANO A TER O INTERNO. PARA DEPOIS A DEDICAÇÃO DA SANDRA ROTA À FEAS AO LONGO DESTES ANOS E DESEJOU-LHE OS PARABÉNS SUCESSOS NESTE SEU NOVO DEBATE PROFSSIONAL. RELATIVA AÍ ENTÃO AO FINANCIAMENTO E AÍ ENTÃO A IMPORTÂNCIA DOS SE ENCONTRAR EM NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO. JÁ QUE OS RECURSOS HABITUAIS NÃO MANIFESTA AÍ ENTÃO INSUFICIENTES PARA AS NECESSIDADES DA FEDERAÇÃO. O SENHOR PRESIDENTE ABORDOU SEQUIDA AÍ ENTÃO A IMPORTÂNCIA DA INICIATIVA DESPENTE PARA TUDO NA ACTIVIDADE DA FEDERAÇÃO, SEM LEMBRAR DA EUROPEA. QUANTO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS, FAZU NA IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS EM TERRITÓRIO NACIONAL COMO FORMA DE FINANCIAMENTO E DE REDUÇÃO DE CUSTOS DE DESLOCAÇÃO, POR UM LADO, SEU VANTAGEM COMPETITIVA PARA OS NOSSOS ALUGUAS, POR OUTRO. TERMINADA A ANÁLISE DO PLANO DE ACTIVIDADES PASSOU À APRESENTAÇÃO DO OPERAÇÃO, COM AS RESPECTIVAS RUBRICAS QUE EXPLICOU TAMBÉM DE FORMA BREVE.

FOI ABERTO PERÍODO PARA DISCUSSÃO, ONDE A DOUTORA ANA FERRE SUGERIU A UNIÃO DE OS RECURSOS ENTRE ATIVIDADES E A REDUÇÃO PARA PODERMOS JUNTOS PROCURAR PATROCÍNIOS PARA AS SOLUÇÕES. O VICE-PRESIDENTE DA CASA DA ASSEMBLEIA GERAL, MARK MINISTRO, SUGERIU QUE A FEDERAÇÃO POUQUA SEU

INTEGRAR nos seus documentos estratégicos e na sua linha de atuação os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030 das Nações Unidas. Esta integração dos ODS nas ações e comunicações da Federação serão seguramente um fator diferenciador, nomeadamente no âmbito do candidato a fundos e na busca de patrocinios.

O delegado Pedro Vasconcelos apoiou esta ideia de promoção por via a sustentabilidade e sugere podermos usar a parte dos audiovisuais como fator de divulgação e comunicação.

O vice-presidente da mesa da Assembleia Geral e o seu plano de atividades e calendário para 2023 à votação dos delegados presentes na Assembleia Geral, verificando-se a sua aprovação por unanimidade.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, o delegado Pedro Vasconcelos, sugeriu que se se quisesse a metodologia que está a ser usada pela EMAS ao nível dos títulos, deixando de haver apenas um campeão nacional de fotografia e um campeão nacional de vídeo e passando a haver um campeão nacional por cada categoria (fotografia desportivos, fotografia macro, etc), tanto para fotografia, como para vídeo. A proposta foi devida mente aprovada pela Assembleia Geral.

Pelas vinte e duas e vinte e cinco, deu-se por encerrada a Assembleia Geral da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida foi assinada por mim que a secretaria e pelo vice-presidente da mesa da Assembleia Geral que a presidiu.
Secretaria: Rui Miguel de Jesus Cardoso
Vice-Presidente: Miguel Monteiro